



## Mapeamento sobre a educação de jovens e adultos no Programa de Pós-Graduação em Ensino – UESB (2018-2023)

Flávio Santos de Oliveira<sup>1</sup>; Josimario Marques dos Santos<sup>2</sup>,

<sup>1</sup> Pedagogo – UESB; Mestrando em Ensino pelo Programa de Pós-Graduação em Ensino – UESB.

<sup>2</sup> Santos, J. M. Licenciado em Educação do Campo- Ciências Agrária pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia e em Pedagogia pelo Centro Universitário FAVENI especialização em Gênero raça \etnia e sexualidade na formação de Professores na Universidade do Estado da Bahia UNEB e mestrando no Programa de Pós-graduação em Ensino-PPGEn na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia.

### Resumo

Este texto apresenta uma discussão sobre quatro pesquisas defendidas no Programa de Pós-Graduação em Ensino da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB, com foco na Educação de Jovens e Adultos- EJA no município de Vitória da Conquista, Bahia. Metodologicamente, apresenta características do tipo de pesquisa bibliográfica denominado de Estado do Conhecimento. Concluímos que as pesquisas sobre a EJA defendidas no programa tendo como contexto o município de Vitoria da Conquista, apresentam desafios, perspectivas e possibilidade para o ensino e o processo de aprendizagem neste campo, tendo em vista, que duas pesquisas chegam a conclusões parecidas sobre o acesso e permanência de educandos/as com necessidades educativas especiais nesta modalidade, e na outra ponta, com outras discussões as demais pesquisas expressam o papel do educador/a e as potencialidades dos sujeitos que compõem a modalidade.

**Palavras-chave:** Educação de Jovens e Adultos; Estado do Conhecimento; PPGEn

### Introdução

Este Estudo é resultado do trabalho da disciplina “Ensino e Organização do Trabalho Pedagógico na Escola” do Programa de Pós-Graduação em Ensino (PPGEn), da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB, *Campus*, Vitória da Conquista - Bahia. Desse modo, as discussões se firmam na apresentação e discussão sobre os trabalhos defendidos ao longo do programa sobre a modalidade da Educação de Jovens e Adultos.

Tendo em vista o quantitativo encontrado sobre tal temática mesmo com poucos anos do programa, neste trabalho, apresentamos um panorama sobre estas produções e discutimos as contribuições de quatro pesquisas que tem como objeto de estudo a educação de jovens e adultos

no município de Vitória da Conquista - Bahia, local onde está situado o programa. Estas produções contribuem para pensar políticas e compreender possibilidades outras de perceber a EJA.

A Educação de Jovens e Adultos é uma modalidade de ensino destinada à população jovem, adulta e idosa que, por distintos motivos, deixou de estudar na idade certa, portanto, a trajetória histórica deste público no Brasil perpassa pelo processo de lutas e embates até terem o seu devido direito à educação garantido constitucionalmente por Lei. Mesmo com todo o processo, a educação de jovens e adultos continua sendo uma modalidade que necessita de muitas lutas, embates e discussões para que este direito seja aplicado, por isso, é de fundamental importância que pesquisadores se firmem neste campo em busca de respostas e cobranças ao estado e sociedade quanto a EJA, e neste processo que o desenvolvimento e publicação de trabalhos como os mencionados nesta discussão contribuem, demonstrando assim, a relevância do programa, especificamente para o município de Vitória da Conquista na Bahia, onde está localizado. Por isso, nosso objetivo é apresentar o que versam as pesquisas sobre a EJA em Vitória da Conquista apresentadas no programa de Pós-graduação em Ensino da UESB.

## **Metodologia**

Este trabalho é resultado da disciplina “Ensino e Organização do Trabalho Pedagógico na Escola” do Programa de Pós-Graduação em Ensino- PPGEn. Sendo assim, metodologicamente este estudo se assemelha às características do tipo de pesquisa bibliográfico, o Estado do Conhecimento (EC), que segundo Morosini e Fernandes (2014, p. 155)

estado de conhecimento é identificação, registro, categorização que levem à reflexão e síntese sobre a produção científica de uma determinada área, em um determinado tempo, congregando periódicos, teses, dissertações e livros sobre uma temática específica.

A produção de um Estado do Conhecimento requer alguns passos necessários que validam o rigor científico da pesquisa, para isso, Morosini, Nascimento e Nez (2021) expõem os cinco passos que ajudam na construção da EC. A primeira etapa é escolha das fontes da produção científica, seguindo para a seleção dos descritores de busca, por seguinte organizar o *corpus* de análise, passando pela identificação e seleção das fontes, adiante com a construção das categorias e análise do *corpus*, e por fim, tecer as considerações do campo e do tema da pesquisa.

A base de dados escolhida foi o acervo de dissertações do Programa de Pós-Graduação em Ensino da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Como descritores de busca, focamos em trabalhos

que apresentavam “EJA”, “Educação de Jovens e Adultos” ou “Educação de Pessoas Jovens Adultas e Idosas” no título.

Feito isso, montamos um protocolo de organização dos dados, contendo Ano, Título, Objetivo, Metodologia e Resumo. Nesse processo, foram identificadas 19 dissertações apresentadas entre 2018 e 2023, tempo delimitado para a seleção, tendo em vista que em 2018 foram defendidas as primeiras dissertações e 2023 as últimas disponíveis no banco de dados do programa. Após a catalogação dos dados, utilizamos novos descritores para extrair um *corpus* que dialogasse com o objetivo proposto, focando nos trabalhos que apresentavam em seu objetivo a EJA em Vitória da Conquista - Bahia. Dessa ação, o *corpus* foi composto por quatro trabalhos.

Feito isso, como critério de análise, destinamos para leitura os resumos e considerações finais de cada texto. As quatro pesquisas analisadas apresentam proximidades e particularidades entre si, com trabalhos que versam sobre a educação especial na perspectiva inclusiva e educação de pessoas jovens, adultas e idosas; estudantes com deficiência na EJA; escrita autobiográfica e dimensões da docência nas vozes de estudantes.

## **Resultados e discussão**

A Educação de Jovens e Adultos tem sido uma temática de estudos e pesquisas em várias universidades brasileiras, e tem contribuído para revelar a importância desta modalidade de ensino, e apresentar as negligências do estado quanto ao direito à educação para este público. As pesquisas nesta área demonstram a necessidade da superação do analfabetismo e garantia da educação à população que historicamente foi jogada à margem da sociedade, destacando que, a organização do trabalho pedagógico para o ensino na EJA ainda requer atenção e investimento em políticas públicas de formação pautada nos valores humanos. Desse modo, Canário (2006) destaca o sentido da educação para a formação do sujeito:

A educação, é entendida no sentido amplo como um processo de conhecer e intervir no mundo, uma contribuição decisiva para que possamos encontrar uma saída para questões de civilização que nos atingem. A resposta a esse tipo de desafio implica concepções e práticas educativas que valorizam uma função crítica e emancipatória que permite compreender o passado, problematizar o futuro e intervir de modo transformador e lúcido no presente (Canário, 2006, p. 12).

Nesta perspectiva de valorização do sujeito no processo de ensino com práticas que contribui para a ampliação do senso crítico e emancipatório no processo de escolarização, que a pesquisa de Cardoso (2019) “Escrita autobiográfica de estudantes da educação de jovens e adultos: a presença

do outro e aspirações de liberdade”, onde a autora discute sobre o “outro” (na perspectiva bakhtiniana) e as aspirações de liberdade (acepções freirianas) com a produção de textos autobiográficos em uma turma EJA do 1º ano do Ensino Médio da EJA em uma escola pública de Vitória da Conquista.

Desse modo, a autora destaca a progressão na produção de textos do gênero autobiográfico desses educandos, destacando, também, o processo reflexivo na escrita de pensar sobre si e da sua situação como um sujeito social. No entanto, uma questão apresentada pela pesquisadora foi sobre a possibilidade de fechamento da escola no decorrer da pesquisa, deixando assim os estudantes desanimados e faltosos devido à instabilidade.

Com o título “interfaces entre a educação especial na perspectiva inclusiva e educação de pessoas jovens, adultas e idosas: contextos de múltiplas (in)visibilidades”, Morais (2019), analisa os processos de inclusão escolar de educandos com deficiência na educação de pessoas jovens, adultas e idosas (EPJAI). A autora destaca um contexto de invisibilidade do poder público para este público alvo, tendo em vista, que das 18 escolas pesquisadas, somente seis executam atendimento nas salas de recursos multifuncionais, mas em nenhuma destas tem registro de frequência de educandos/as da EPJAI, demonstrando assim, que a possibilidade de acesso não efetiva e garante a permanência destes sujeitos.

Nesta interface, não consideramos, apenas uma dupla (in)visibilidade dos educandos com deficiência na Epjai. Os dados analisados confirmam a existência de contextos diversos que fragmentam, dissociam, fragilizam e excluem, constituindo processos múltiplos de (in)visibilidade de educandos na Epjai (Morais, 2019, p.131).

Desse modo, a autora destaca a necessidade de avaliar a política de inclusão no município, para que assim, estes educandos/as sejam incluídos.

Nesta perspectiva, sobre os educandos com deficiência na Epjai, que a pesquisa de Silva (2023), se situa. Seu foco é “analisar o processo de inclusão escolar de estudantes com deficiência da EPJAI abordada em documentos normativos da rede municipal de ensino da cidade de Vitória da Conquista” (Silva, 2023, p.19), desse modo, a autora conclui o que, também, foi apontado por Morais (2019), sobre ausências-presenças e invisibilidades das pessoas com deficiência na Epjai, agora, com foco nos documentos normativos de Vitória da Conquista. Destacando, sobre as ausências nas duas modalidades, Epjai e educação incluída nos documentos normativos, mesmo com aumento significativo deste público nas salas de aula.

Destarte, o quarto trabalho analisado, “múltiplas dimensões da docência nas vozes de estudantes da educação de jovens e adultos”, teve como objetivo compreender este fenômeno mediado por educandos e educandas dos anos finais do ensino fundamental de duas escolas do município. Com a análise, em colaboração com estes sujeitos, a autora destaca a presença das dimensões ética, política, cultural, utópica, pedagógica, técnico-científica, afetiva, estética e social. No entanto, infere-se que as dimensões pedagógicas e afetivas se fizeram mais presentes pela voz dos educandos/as. Em sua conclusão, demonstra a importância do educador/a estar atravessado por variadas dimensões, tendo em vista seu papel pela construção de uma prática que contribua para a vivência de uma educação libertadora.

## **Conclusões**

É perceptível as contribuições do programa e seus estudos para se pensar, especialmente, a modalidade da Educação de Jovens e Adultos no contexto baiano. Os estudos demonstram desafios, perspectivas e possibilidades para o ensino e o processo de aprendizagem no campo da EJA. As pesquisas apresentam temas relevantes para problematizar a situação da educação de jovens e adultos em um contexto amplo, com foco sobre o município de Vitória da Conquista, na Bahia. O que foi perceptível ao investigar a presença e ausências de educandos/as com necessidades educativas especiais na educação de jovens e adultos, demonstrando assim, caminhos a se pensar para leis e práticas que de fato incluam estas pessoas na escola, que para além da garantia de acesso, possibilite sua permanência.

Na outra ponta, temos pesquisas que demonstram as potencialidades dos sujeitos que compõem estas modalidades, que mesmo em contextos de fechamento de escolas e falta de perspectivas, conseguem, por intermédio da escrita, pensar sobre si e da sua situação como um sujeito social. Igualmente, sobre o papel da educadora/o no processo de construção de uma prática que contribua para a vivência de uma educação libertadora ao trabalhar com este público.

Sendo assim, este texto contribui para pensar a importância dos programas de Pós-graduação na promoção de pesquisas que ajudam a pensar a campo da EJA, apresentando os contextos, desafios e as possibilidades para uma educação de qualidade e para todos, demonstrando assim, para a sociedade o panorama da realidade educacional brasileira.

## **Referências**

CANÁRIO, Rui. **A escola tem futuro das promessas a incertezas**. Porto Alegre: Artmed, 2006.

CARDOSO, Elma Karine Costa. **Escrita autobiográfica de estudantes da educação de jovens e adultos**: a presença do outro e aspirações de liberdade. Dissertação (Mestrado em Ensino) - Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Vitória da Conquista, 2019.

FELIX, Débora de Andrade Fonseca. **Múltiplas dimensões da docência nas vozes de estudantes da educação de jovens e adultos**. Dissertação (Mestrado em Ensino) - Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Vitória da Conquista, 2022.

MORAIS, Paula Varlanes Brito. **Interfaces entre a educação especial na perspectiva inclusiva e educação de pessoas jovens, adultas e idosas**: contextos de múltiplas (in)visibilidades Dissertação (Mestrado em Ensino) - Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Vitória da Conquista, 2019.

SILVA, Gilnúbia Rosa Mendes. **Estudantes com deficiência na educação de pessoas jovens, adultas e idosas**: um estudo documental na rede municipal de ensino de Vitória da Conquista - Bahia Dissertação (Mestrado em Ensino) - Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Vitória da Conquista, 2019